



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Tem a palavra o Deputado Laerte Bessa.

O SR. LAERTE BESSA (PR-DF. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Líder do PSOL, que acaba de falar, teve a cara de pau de chamar o Michel Temer de ilegítimo e de corrupto, sendo que o patrão deles, Luiz Inácio Lula da Silva, é o maior quadrilheiro do mundo, é um ladrão safado.

(Palmas e apupos.)

Se vocês procurarem no Google, vão achar quem é o maior ladrão do mundo. Vocês vão achar lá: Luiz Inácio Lula da Silva, o maior ladrão!

Mas Sr. Presidente, eu vim aqui, porque estou indignado com o que aconteceu hoje à tarde na Casa. Alguns opositoristas vieram a esta tribuna, com o maior desrespeito que já vi nesta Casa, e afrontaram o nosso Presidente Rodrigo Maia, afrontaram o Relator da proposta da reforma trabalhista, o Deputado Rogério Marinho.

Eu agradeço a Deus não ser o Relator nem o Presidente da Casa, porque a minha reação seria diferente. Eu não ia aceitar aquela afronta, indigna, feita aqui hoje, Sr. Presidente! Aquilo não é aceitável aqui na Casa!

Eu estava com alguns Deputados que assistiam à sessão pela televisão — eu não estava na Casa—, e eles ficaram envergonhados de ver aquela situação. Essa afronta foi só por um fato: está sendo cortada a contribuição sindical desses sindicatos vagabundos que financiam o PT e os seus puxadinhos. Então, é isso que está acontecendo aqui. *(Manifestação no plenário.)*



A reforma trabalhista é boa! O que é ruim para eles é o fato de ela estar quebrando a asinha deles!

Hoje, esses sindicatos são financiados por mais de 30 bilhões por ano, entre 1.100 sindicatos. E os principais é uma tal de CUT, são esses partidos sem terra aí, que estão simplesmente acabando com o País.

Era isso que eu queria dizer a V.Exa., Sr. Presidente. E não aceitar esse desaforo, que alguns canalhas vieram aqui hoje na tribuna afrontar o Presidente da Casa e afrontar o Relator da matéria trabalhista.

(Apupos.)